

Continue



Tirando a virgindade da filha

Um homem de 43 anos é acusado de abusar sexualmente da filha de 14, desde os 11 anos de idade da menina, em Rondônia. Pai tira virgindade da filha.Veja também: Corpo de mulher é encontrado com recado na barriga, no norte do ParanáVeja também: Professor de catequese estupra 12 crianças da família deleNeste sábado (03), ele fugiu após abusar da filha em uma residência no bairro Tancredo Neves, zona leste de Porto Velho.A menina afirma que o pai tirou sua virgindade aos 11 anos. Ela acionou a polícia e informou que na madrugada deste sábado, saiu com o irmão e o pai, e alguns amigos, e ao voltar pra casa foi deitar. Porém, com poucos minutos o pai bateu na porta dizendo que estava 'com saudades'. Em seguida a menina disse não querer mais manter relação com o pai. Foi quando ele pegou uma faca e a ameaçou. Dizendo que a mataria e em seguida cometeria suicídio. Depois das ameaças ele cometeu o estupro e fugiu.Para a polícia, a vítima ainda contou que o pai dizia que era como forma da filha retribuir as coisas que ele comprava para ela, como roupas e alimentação.O suspeito não foi encontrado pela PM, mas durante as averiguações telefonou para a filha pedindo desculpas por tudo e dizendo que estava indo embora para Rio Branco/AC. O caso segue sendo investigado. A atriz Cláudia Raia, 57, contou que organizou o momento para que sua filha Sophia, 22, perdesse a virgindade. De acordo com ela, a jovem pediu para que a mãe estivesse por perto para que fosse um dia bom."Quando ela começou com essa história, a gente organizou tudo, fiz toda uma produção. Produzi a transa, falei 'qualquer coisa me chama' e sai. E foi lindo, foi incrível", disse. Cláudia contou que levou Sophia ao ginecologista antes dela passar por esse momento e que a jovem não quis que a mãe ssaíse na consulta, aceitando que ela escutasse a conversa com a médica.Em entrevista ao videocast Poddelas neste sábado (10), Claudia Raia e Tata Estanieceki entrevistaram a apresentadora Angélica, que concordou com a atriz e disse que prevê que sua filha mais nova, Eva Huck, de 12 anos, também irá pedir a ajuda da mãe neste momento."Ela provavelmente vai fazer essa linha de pedir também, porque fala tudo para mim", disse a esposa de Huck.Raia contou que em sua casa "sempre falamos de tudo, sempre falamos de masturbação". No final de janeiro, a entrevista em que ela contou que deu um vibrador para a menina quando tinha 12 anos viralizou e virou tema de discussão entre as mães de adolescentes.Ainda, a atriz contou que é dona de uma coleção de 17 vibradores e defendeu o uso do objeto como necessidade de saúde para as mulheres.Cláudia Raia contou que, a pedido da filha, ajudou a organizar tudo pra ela perder a virgindade.E aí, o que você acha disso? Certo ou passou dos limites? pic.twitter.com/eoSAZHwNNc— Dennis Deeh (@DennisDeeh) May 12, 2025Claudia Raia celebra o aniversário da filha em Paris Relâmpago: Revista em casa a partir de 10,99 (Palmyro Domingues/Getty Images) Continua após publicidade "Quando minha mãe começou a sair com meu ex-padrasto, ele levava balas, doces e biscoitos para presentear eu e minha irmã. Eu tinha 4 anos e achava aquilo muito divertido. Um tempo depois, minha mãe foi morar com ele e logo engravidou. No dia que minha mãe foi para o hospital ter bebê, tudo começou. Acordei em um quartoinho que tinha nos fundos da casa, um lugar que não era usado. Ele estava em cima de mim esfregando o pênis na minha vagina. Eu perguntei para ele o que estava acontecendo e ele disse que eu tinha que ficar quietainha e não falar nada para minha mãe. Ele ainda disse que mataria nós duas com o punhal que estava ao lado dele. Chorei o tempo todo. Ele só parou quando gozou, aí pegou um papel e limpou minha vagina. Ele me mandou ir para minha cama. Depois, repetiu o ato. Eu tinha 6 anos. Quando minha mãe voltou do hospital, não falei nada. Algum tempo depois, uma mulher pediu para minha mãe me deixar morar com ela. Eu chorei implorando para ela deixar. Na casa dessa mulher, o marido dela também começou a mexer comigo. Ele me pegava no colo e ficava se esfregando contra o meu corpo. Fiquei lá por um ano até minha mãe me buscar. De volta à minha casa, o inferno era pior. O marido da minha mãe batia nela todos os dias. E ele logo voltou a me abusar. Fomos morar numa casa menor, e dormíamos todos no mesmo cômodo. Eu acordava à noite com ele passando a mão em mim quando voltava bêbado. Ficava tentando puxar nossas bermudas e enfiar o dedo no ânus da gente. Ele quebrava tudo e batia na minha mãe. Era um inferno. Quando minha mãe ia para a igreja, ele tirava minha calcinha e começava a se esfregar em mim. Logo fui morar em outra casa de família. Dos 6 aos 13 anos, morei em oito endereços diferentes. Eu contava para as pessoas sobre o que acontecia na minha casa, mas ninguém fazia nada. Quando eu tinha 10 anos, fui morar com um tio e falei para ele o que tinha passado. Ele não acreditou. Na casa seguinte, a dona me espancava se eu não fizesse bem todo o serviço doméstico. Só que eu preferia apanhar do que voltar para a casa da minha mãe. Continua após a publicidade Mas minha mãe descobriu que ela me agredia e foi me buscar. Na casa da minha mãe, novamente fui vítima do meu padrasto. Aos 12 anos, eu contei tudo para minha mãe, mas ela não acreditou em mim. Só que isso afetou muito a minha vida sexual. Aos 13, se ele me visse conversando com algum menino, batia na minha mãe para descontar. Ele me pedia para perder a virgindade com ele, porque ele tinha me criado e que ele tinha feito pouco, que queria tudo. Dois anos se passaram e eu conheci uma pessoa e perdi a virgindade. Engravidei e sai de casa. Foi o melhor dia da minha vida. Meu casamento não durou e me separei três anos depois. Toda vez que eu fazia sexo, eu me lembrava do meu padrasto. Hoje eu me sinto melhor, tenho 38 anos e já lidei bem com a história." A partir de agora, CLAUDIA mantém esse canal aberto e oferece acolhimento para quem quiser libertar as palavras e as dores que elas carregam. Fale com CLAUDIA em falecomclaudia@abril.com.br. Continua após a publicidade *Nome trocado a pedido da personagem A palavra de uma mulherAbuso InfantilViolência contra a Mulher Domine o fato. Confie na fonte. 10 grandes marcas em uma única assinatura digital10 grandes marcas em uma única assinatura digital PARABÊNS! Você já pode ler essa matéria grátis. Adolescente é resgata em motel e mãe presa por favorecimento à prostituição em Manaus De acordo com a delegada titular da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), Joyce Coelho, a vítima estava morando com a mãe há cerca de um ano, quando começaram os agenciamentos por parte da genitora. A mulher, inclusive, negociou a virgindade da adolescente para o homem, que foi preso em um motel com a menor, quando ela ainda tinha 12 anos. A própria menina começou a conversar com os policiais por meio de um aplicativo de celular. Foi assim que foi possível os policiais chegarem até o motel onde a vítima estava. Em um áudio, a menina dá detalhes à polícia do local onde se encontraria com o abusador. "Olha, toda vez quando eu vou me encontrar, eu sempre vou pro, pro, pro motel. Aqui, aqui, assim, tem aqui um, né e tem um curva lá mais na frente tem um motel. E eu vou te (...) Quando eu chegar lá, não sei se eu vou sair agora, quando eu chegar lá, eu te mando tá? Eu tô cansada disso. Eu quero sair de perto da minha mãe", diz a jovem. Em outro áudio, ela se mostra preocupada, porque a mãe não quer que ela leve o celular. "Mamãe falou que eu vou sair com ele, mas ela falou que eu não vou levar meu celular. E agora o que que eu faço? Não vai ter nem como eu me comunicar", conta. Em coletiva de imprensa, a delegada informou que as investigações iniciaram após recebimento de uma denúncia anônima sobre uma mulher que estava agenciando a própria filha, de 13 anos, para fazer relações sexuais com homens. "Ainda no mesmo dia da denúncia, recebemos a informação de que a mulher havia marcado um encontro para a menina em um motel pelo valor de R\$ 100. A vítima se recusou a fazer o programa e acabou sendo agredida pela genitora e obrigada a ir ao encontro", explicou a delegada. Com base nisso, os policiais foram ao motel e conseguiram prender um homem em flagrante por estupro de vulnerável, e também resgatar a vítima. A dona do estabelecimento também foi presa por favorecimento à prostituição e/ou outra forma de exploração sexual contra criança, ou adolescente, assim como a mãe da vítima. 1 de 1 Polícia prende em flagrante suspeito de abusar sexualmente da jovem de apenas 13 anos. — Foto: Divulgação/PC-AM Polícia prende em flagrante suspeito de abusar sexualmente da jovem de apenas 13 anos. — Foto: Divulgação/PC-AM "Após efetuarmos as duas prisões, fomos em diligências até a casa da mãe da menina, pois verificamos que era ela quem agenciava a filha para diversos homens, sempre pelo valor de R\$ 100. Diante disso, confirmou-se o crime de exploração sexual e agressão, pois obrigava a filha a ir em todos os encontros marcados por ela", completou a delegada. A menor foi para um abrigo para vítimas de abuso sexual, onde passou a madrugada junto de sua avó, que lamentou o ocorrido e acolheu a neta. "Eu passei a noite em claro, abraçada com ela, olhando para ela quando, quando ela estava ali, dormindo na cadeira, eu olhando e chorando. Uma criança inocente", lamentou a vó da vítima. *Com informações de Alexandre Hisayasu, da Rede Amazônica Vídeos mais assistidos do Amazonas Um homem de 43 anos é acusado de abusar sexualmente da filha de 14, desde os 11 anos de idade da menina, em Rondônia.Neste sábado (03), ele fugiu após abusar da filha em uma residência no bairro Tancredo Neves, zona leste de Porto Velho.A menina afirma que o pai tirou sua virgindade aos 11 anos.Ela acionou a polícia e informou que na madrugada deste sábado, saiu com o irmão e o pai, e alguns amigos, e ao voltar pra casa foi deitar. Porém, com poucos minutos o pai bateu na porta dizendo que estava 'com saudades'.Em seguida a menina disse não querer mais manter relação com o pai. Foi quando ele pegou uma faca e a ameaçou. Dizendo que a mataria e em seguida cometeria suicídio. Depois das ameaças ele cometeu o estupro e fugiu.Para a polícia, a vítima ainda contou que o pai dizia que era como forma da filha retribuir as coisas que ele comprava para ela, como roupas e alimentação.O suspeito não foi encontrado pela PM, mas durante as averiguações telefonou para a filha pedindo desculpas por tudo e dizendo que estava indo embora para Rio Branco/AC.O caso segue sendo investigado.(Com informações do Portal Rondônia ao vivo) VEM SEGUIR OS CANAIS DO DOL! Seja sempre o primeiro a ficar bem informado, entre no nosso canal de notícias no WhatsApp e Telegram. Para mais informações sobre os canais do WhatsApp e seguir outros canais do DOL. Acesse: dol.com.br/n/828815.Cadastre seu email e comece o dia com as notícias selecionadas pelo nosso editorIMPORTANTE: Os comentários não representam a opinião do Diário Online. Os textos escritos são de inteira responsabilidade dos autores.Exibir mais comentários Get Kwai App O relato de uma mãe que decidiu compartilhar o momento em que a filha perdeu a virgindade. As emoções, as dúvidas e os receios de uma conversa delicada sobre um dos assuntos mais difíceis de abordar entre mãe e filha. «O choque tomou conta de mim naquela quinta-feira. Estava eu a fazer o jantar, quando a minha filha se sentou na cadeira e me disse que precisava de falar comigo. Vi pânico nos olhos dela e fiquei preocupada. Disse-me que tinha algo para me contar mas tinha medo da minha reação. Pedi, por tudo, que dissesse o que se passava. 'Promete que não ficas chateada comigo!', disse-me. 'Não posso prometer porque não sei do que se trata', respondi.» «Perdi a virgindade!» «'Perdi a virgindade!' O meu coração parou! Engoli em seco e arranjei forças não sei onde para controlar a raiva, o choro, o pânico, a tristeza... «Estás bem? Com quem aconteceu? Usaram preservativo?» Foram estas as minhas palavras! Respondeu-me que foi com o namorado (desconfiava que tinha, mas não tinha certeza) e que sim, tinham usado preservativo.» Leia o testemunho completo aqui. Siga a Revista Maria no Instagram R\$ 24,50 Por mês R\$ 2,95 No primeiro mês